

Estatutos da Criança

Um livro escrito por Thiago Pai e ilustrado por Thiago Filho.





Artigo 1

Fica decretado que de agora em diante
Toda criança tem o direito à vida
E que a vida seja uma viagem prazerosa
E que os problemas da vida sejam como nuvens
Que chegam do nada, assustando,
Mas que se vão de repente...
Deixando tudo tranquilo novamente.

Artigo 2

Fica estabelecido que toda criança
Independente da cor ou nacionalidade
Tem o direito a receber carinho
E bons tratos e, acima de tudo,
Muito, muito, muito, muito amor,
Amor em um tantão assim,
Do tamanho de uma história sem fim!





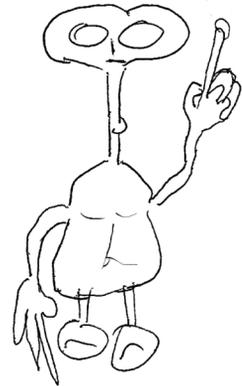
Vovo



Artigo 3

Fica combinado que toda criança
De hoje até o fim do infinito
Tem o direito a ter os direitos
Cumpridos e respeitados,
Inclusive o direito de se alimentar
Três vezes por dia e com direito
À uma sobremesa desse tamanho!

E.T.





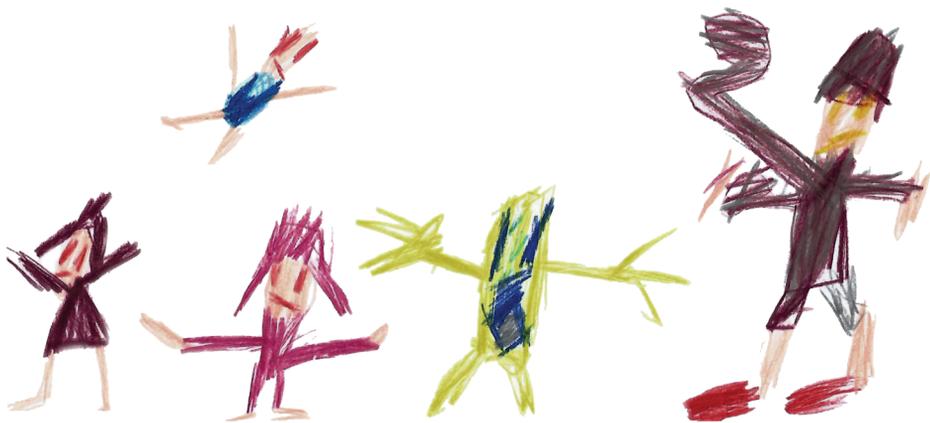
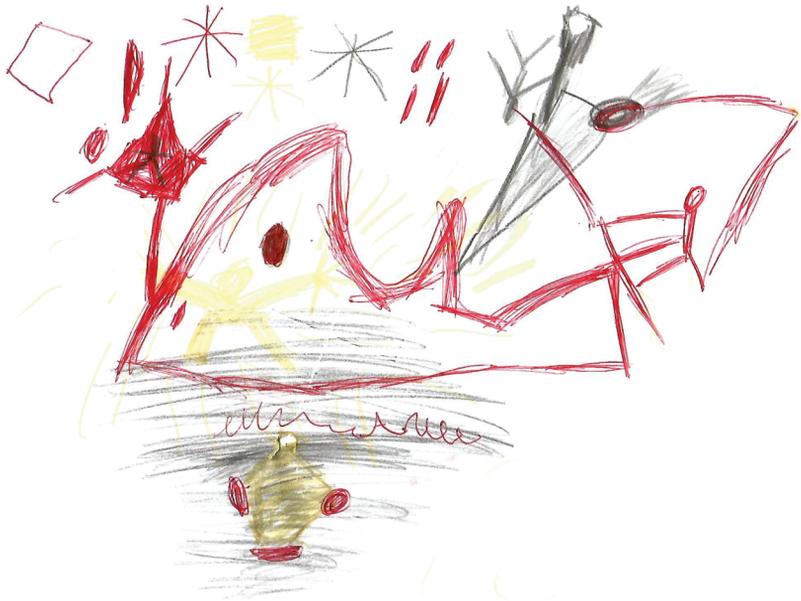
Artigo 4

Fica decretado que a partir de agora,
Toda criança tem o direito a um lar,
Uma casa, uma moradia, um abrigo,
Um lugar para morar tão aconchegante
Quanto um abraço de mãe.

Artigo 5

Fica estabelecido que pra sempre
Toda criança tem que ser atendida
Imediatamente quando precisar de um colo,
Um amável e sincero afago
E qualquer assistência médica.





Artigo 6

Fica estabelecido que de agora em diante
Toda criança, até a que vive mais distante
Tem o direito irrefutável à educação,
Independente de credo ou religião.



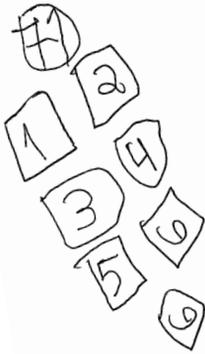
Artigo 7

Fica decretado que de agora em diante
Toda criança tem o direito de ser criança
E que, como criança, tem o direito às criancices
E que as criancices sejam tão puras e leves,
Tão possíveis e imagináveis e claras e doces
Como nuvens de algodão doce.

Artigo 8

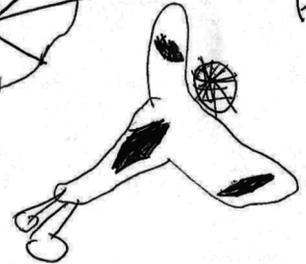
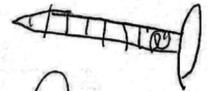
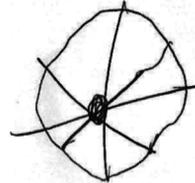
Fica permitido por este decreto
Que toda criança tem o direito de brincar,
Explorar o universo da criatividade
E sonhar, navegar nos mares da imaginação,
Voar livre com suas ideias maluquinhas
Como voa livre no ar um balão.





Artigo 9

Fica estabelecido e decretado
Que toda criança, em qualquer lugar,
Não importando onde ela possa estar,
Tenha o direito imutável de errar,
Pois é aprendendo com os erros
Que a gente geralmente
Se torna mais gente.





Artigo 10

Fica decretado que toda criança
Continue sorrindo, pois o sorriso,
Na maioria das vezes não custa nada,
Mas vale muito e tem poder,
Porque o sorriso de uma criança
É magia que contagia
O mundo de esperança!

Artigo 11



Fica decretado que de hoje em diante,
Toda criança, mesmo quando crescer
Tenha o direito a ser feliz,
E a dormir quando sentir sono,
Comer quando sentir fome
E chorar quando sentir vontade de chorar.



Artigo 12

E que decretado fique para todo adulto,
Que um dia também já foi criança,
Que os direitos aqui estabelecidos
Sejam por todos cumpridos,
Porque, afinal, toda criança
Tem o direito de ser criança.

FILHO E PAI





FILHO E PAI

